

Prefeitura Municipal de São João da Barra

Concurso Público
Assistente Social
Enfermeiro
Farmacêutico
Fisioterapeuta
Nutricionista
Odontólogo
Psicólogo
Sanitarista
Médico (*Anestesiologista,
Cardiologista, Clínico Geral,
Ginecologista, Ginecologista/Obstetra,
Pediatra*)
Técnico em Enfermagem

Manual do Candidato

Realização

A Prefeitura Municipal de São João da Barra, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela Legislação em vigor, tendo em vista a Lei Municipal nº 117/09, de 19 março de 2009, torna pública a realização do Concurso Público para provimento de cargos e formação de cadastro de reserva na área da saúde do Quadro Permanente da Prefeitura Municipal de São João da Barra, em conformidade com o presente Edital, seus Anexos e Retificações.

1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1. O Concurso Público será regido por este Edital e executado pela Fundação Escola de Serviço Público - FESP RJ, segundo o calendário previsto no Cronograma apresentado no Anexo I.

1.2. O Concurso Público destina-se à seleção de candidatos para provimento dos cargos, com vistas ao preenchimento de 101 (cento e uma) vagas, sob regime Estatutário, do Quadro de Pessoal Permanente da área de saúde da Prefeitura Municipal de São João da Barra.

1.3. O Concurso Público constará de uma única etapa, de caráter eliminatório e classificatório, mediante aplicação de Prova Objetiva para todos os cargos de níveis Superior e Médio, a ser realizada no Município de São João da Barra.

1.4. Integram o presente Edital, os seguintes Anexos:

ANEXO I – Cronograma

ANEXO IV – Quadro de Provas.

ANEXO V – Conteúdos Programáticos.

7. DAS CONDIÇÕES DE REALIZAÇÃO DAS PROVAS

7.1. As Provas para todos os cargos deste Concurso Público serão realizadas no Município de São João da Barra, nas datas previstas no Cronograma – Anexo I, no turno da Tarde, de 14h às 17h, em locais a serem divulgados no Cartão de Confirmação de Inscrição - CCI.

7.1.1. Os candidatos aos cargos de **Enfermeiro (sáb/dom), Clínico Geral (sáb/ dom), Ginecologista/Obstetra (24) e Pediatra (sáb/dom) farão prova no dia 16/05**. Os candidatos aos demais cargos farão prova no dia 17/05.

7.2. O candidato deverá comparecer ao local de Prova, com antecedência mínima de uma hora do horário determinado para seu início, munido de caneta esferográfica de tinta azul ou preta, Cartão de Confirmação de Inscrição (CCI) e do documento oficial de identificação original.

7.3. Serão considerados documentos de identificação: cédula oficial de identidade; carteira ou cédula de identidade expedida pela Secretaria de Segurança, pelas Forças Armadas, pela Polícia Militar; Carteira de Trabalho e Previdência Social; Certificado de Reservista (sexo masculino); Passaporte (dentro da validade); Carteira Nacional de Habilitação (modelo novo e dentro do prazo de validade), e cédula de identidade expedida por Órgão ou Conselho de Classe.

7.4. O documento deverá estar em perfeita condição, de forma a permitir, com clareza, a identificação do candidato (retrato e assinatura).

7.5. Não serão aceitos protocolos ou quaisquer outros documentos que impossibilitem a identificação do candidato, bem como a verificação de sua assinatura.

7.6. O tempo de duração das Provas inclui a marcação do Cartão de Respostas.

7.7. Em nenhuma hipótese haverá substituição do Cartão de Resposta, sendo de inteira responsabilidade do candidato os prejuízos advindos de marcações efetuadas incorretamente, emendas ou rasuras, ainda que legíveis.

7.8. Ao terminar a prova, o candidato entregará ao fiscal de sala o Cartão de Respostas devidamente assinado.

7.9. Nenhum candidato fará Prova fora do dia, horário e local fixado.

7.10. Não haverá, sob qualquer pretexto, segunda chamada nem justificativa de falta, sendo considerado eliminado do Concurso Público o candidato que faltar à Prova.

7.11. No caso de Prova realizada com o auxílio de um fiscal leitor, este, além de auxiliar na leitura da prova, também transcreverá as respostas para o cartão de respostas do candidato, sempre sob a supervisão de outro fiscal, devidamente treinados. Ao término da Prova, será lavrado um termo com as assinaturas do candidato, do fiscal leitor e do fiscal supervisor.

7.12. Após o fechamento dos portões, não será permitida a entrada dos candidatos, em qualquer hipótese.

7.13. Somente decorrida 01 (uma) hora do início da Prova, o candidato poderá retirar-se da sala de Prova, mesmo que tenha desistido do Concurso Público.

7.13.1. O candidato só poderá sair levando o Caderno de Questões da Prova Objetiva quando faltar 1 (uma) hora para o término da prova.

7.14. Durante a realização da Prova, não será permitida a comunicação entre os candidatos, o empréstimo de qualquer material, livros, anotações, impressos ou qualquer outro material de consulta.

7.15. O candidato não poderá utilizar no local de aplicação da Prova: telefone celular, *bip*, *walkman*, receptor/transmissor, gravador, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, relógio digital com receptor, máquinas calculadoras, ou qualquer outro meio de comunicação ativa ou passiva, sob pena de ser excluído do Concurso Público.

7.15.1. O candidato que portar qualquer aparelho de que trata o subitem 7.15. deverá obrigatoriamente acondicioná-lo, desligado, em saco plástico fornecido pelos fiscais da sala de prova. Caso o telefone celular de um candidato toque durante a prova, o fato será registrado em ata, para julgamento posterior, podendo acarretar a eliminação do candidato.

7.15.2. Está prevista, como medida preventiva com vistas à segurança do concurso, a utilização do detector de metais.

7.16. Os 03 (três) últimos candidatos deverão permanecer em sala, sendo liberados somente quando todos tiverem concluído a Prova ou o tempo tiver se esgotado, e após terem registrados seus nomes na Ata da Prova pela fiscalização.

7.17. O candidato que insistir em sair da sala, descumprindo os dispostos nos subitens 7.13 e 7.16., deverá assinar o Termo de Desistência e, caso se negue, será lavrado Termo de Ocorrência, testemunhado por dois outros candidatos, pelos fiscais e pelo Executor do local.

7.18. Qualquer observação por parte dos candidatos será igualmente lavrada na Ata, ficando seus nomes e números de inscrição registrados pelos fiscais.

7.19. Não será permitido o ingresso de pessoas estranhas ao Concurso Público no local de Prova, com exceção dos acompanhantes das Pessoas com Deficiência e das candidatas que estejam amamentando, que ficarão em dependências designadas pelo Executor.

7.20. Não haverá prorrogação do tempo previsto para a aplicação das Provas, inclusive aquele decorrente de afastamento do candidato da sala de Prova.

7.21. O candidato não poderá alegar desconhecimento dos locais de realização da Prova como justificativa por sua ausência. O não comparecimento à Prova, qualquer que seja o motivo, será considerado como desistência do candidato e resultará em sua eliminação do Concurso Público.

7.22. Não será permitida durante a realização da prova a utilização de livros, códigos, manuais, anotações, impressos ou qualquer outro material de consulta, inclusive consulta à legislação comentada ou anotada.

8. DA EXCLUSÃO DO CONCURSO PÚBLICO

Será excluído do Concurso Público o candidato que:

8.1. Faltar ou chegar atrasado à Prova, seja qual for a justificativa, pois em nenhuma hipótese haverá segunda chamada.

8.2. Utilizar ou manter ligado, no local da prova, telefone celular, *bip*, *walkman*, rádio, receptor/transmissor, gravador, agenda eletrônica, *notebook*, calculadora, *palmtop*, relógio digital com receptor ou qualquer outro meio de comunicação ativa ou passiva.

8.3. Utilizar-se, no decorrer da Prova, de qualquer fonte de consulta, máquinas calculadoras ou similares, ou for flagrado em comunicação verbal, escrita ou gestual com outro candidato.

8.4. Estabelecer comunicação com outros candidatos, tentar ou usar meios ilícitos ou fraudulentos, efetuar empréstimos de material ou, ainda, praticar atos de indisciplina contra as demais normas contidas neste Edital.

8.5. O candidato que se negar a atender ao disposto no subitem 7.15 e 7.15.1.

8.6. Ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando o Cartão de Respostas da Prova Objetiva.

8.7. Ausentar-se da sala, após ter assinado a Lista de Presença, sem o acompanhamento do fiscal.

8.8. Recusar-se a entregar o Cartão de Respostas da Prova Objetiva ao término do tempo destinado à realização da Prova.

8.9. Deixar de assinar, concomitantemente, o Cartão de Respostas e a Lista de Presença.

8.10. Dispensar tratamento incorreto ou descortês a qualquer pessoa envolvida ou autoridade presente à aplicação da Prova, bem como perturbar, de qualquer modo, a ordem dos trabalhos, incorrendo em comportamento indevido.

8.11. Comportar-se de maneira desrespeitosa ou inconveniente.

8.12. Utilizar-se de processos ilícitos, constatados após a Prova, por meio eletrônico, estatístico, visual ou grafotécnico, o que acarretará a anulação de sua Prova e a sua eliminação automática do Concurso Público.

8.13. Deixar de apresentar, quando convocado, ou não cumprir, nos prazos estabelecidos, os procedimentos necessários para a convocação.

8.14. Deixar de apresentar qualquer dos documentos que atendam aos requisitos estipulados neste Edital.

8.15. Quebrar o sigilo da Prova mediante qualquer sinal que possibilite a identificação.

9. DO RECURSO DA PROVA OBJETIVA

9.1. O candidato que julgar-se prejudicado poderá recorrer, após a publicação do Gabarito, no período descrito no cronograma do Concurso Público – Anexo I.

9.2. O requerimento deverá ser redigido em formulário próprio, por questão, com indicação precisa daquilo em que o candidato se julgar prejudicado, e devidamente fundamentado.

9.3. O candidato deverá comprovar as alegações com a citação de artigos de legislação, itens, páginas de livros, nomes de autores, juntando, sempre que possível, cópias dos comprovantes.

9.4. O candidato deverá utilizar-se do modelo de formulário que estará disponível na internet, através do site www.fesp.rj.gov.br, e entregá-lo na sede FESP RJ, situada na Av. Carlos Peixoto, 54 – Térreo - Botafogo – RJ (de 10h às 16h, exceto em feriados) ou nos Postos de Inscrição disponibilizados pela Prefeitura Municipal de São João da Barra (de 9h às 18h), no período previsto no Cronograma – Anexo I deste Edital.

9.5. O recurso das Provas Objetivas deverá vir acompanhado do original do comprovante de pagamento, no valor correspondente a 30% (trinta por cento) da Taxa de Inscrição, por matéria/conteúdo, depositado em espécie, em qualquer Agência do Banco Itaú, na conta nº 03626-4, Agência 5673.

Cargo	Inscrição (R\$)	30% (R\$)
Cargos de Nível Superior	R\$ 65,00	R\$19,50
Cargos de Nível Médio	R\$ 40,00	R\$12,00

9.5.1. Ficam dispensados do recolhimento da taxa os candidatos beneficiados pela isenção da taxa de inscrição.

9.6. O recolhimento incorreto da referida taxa acarretará o indeferimento do pedido.

9.7. A taxa relativa ao recurso será devolvida na hipótese de o recurso impetrado ser julgado procedente.

9.8. Será indeferido liminarmente o recurso que não estiver fundamentado ou for interposto fora do prazo previsto no Cronograma, ou que contiver, como fundamentação, cópia dos argumentos apresentados em outros recursos.

9.9. Não serão aceitos recursos encaminhados por fax, Internet ou via postal.

9.10. Constitui última instância, para recursos e revisão, a decisão da Banca Examinadora, que é soberana em suas decisões, razão pela qual serão indeferidos liminarmente recursos ou revisões adicionais.

9.11. Após o julgamento dos recursos interpostos, os pontos correspondentes às questões porventura anuladas serão atribuídos a todos os candidatos, indistintamente. Se houver alteração, por força de impugnações, do gabarito oficial, tal alteração valerá para todos os candidatos, independentemente de terem recorrido.

9.12. Os pareceres dos recursos julgados indeferidos serão anexados aos respectivos processos, que ficarão à disposição dos candidatos, para ciência, no Protocolo da FESP RJ, situado na Av. Carlos Peixoto, 54 – Térreo, Botafogo – Rio de Janeiro/RJ, no horário compreendido entre 10h e 16h (horário de Brasília), ou no Posto Presencial onde o candidato deu entrada no recurso.

10. DO RESULTADO FINAL E DA CLASSIFICAÇÃO

10.1. O Resultado Final, com a Classificação, será publicado no Órgão de Divulgação Oficial do Município de São João da Barra (Jornal Folha da Manhã) e disponibilizado no site www.fesp.rj.gov.br, sendo relacionados apenas os Candidatos aprovados.

10.2. Os Candidatos habilitados na Prova Objetiva terão sua classificação considerando-se a soma dos pontos obtidos na Prova Objetiva.

10.2.1. A classificação será feita segundo a ordem decrescente da nota final da Prova Objetiva, por cargo.

10.3. Na hipótese de igualdade na nota final dos aprovados, terá preferência na classificação, sucessivamente, o candidato que:

1º) possuir maior idade, dentre os candidatos idosos maiores de 60 (sessenta) anos, na forma do parágrafo único do artigo 27 e do artigo 1º da Lei nº 10.741/2003;

2º) obtiver maior nota em Conhecimentos Específicos;

3º) obtiver maior nota em Língua Portuguesa;

4º) possuir mais idade, no caso de idade inferior a 60 (sessenta) anos.

11. DISPOSIÇÕES GERAIS

11.1. A homologação do Concurso é da competência da Prefeitura Municipal de São João da Barra.

11.2. O Concurso será válido pelo prazo máximo de 01 (um) ano, contado da data da homologação dos seus resultados, podendo este prazo ser prorrogado por igual período, por decisão da Prefeitura Municipal de São João da Barra..

11.3. O Candidato aprovado e classificado no Concurso, quando convocado, até o limite das vagas definidas no Anexo I, será submetido à Inspeção de Saúde, de caráter eliminatório.

11.3.1. A Inspeção de Saúde de que trata o subitem anterior será realizada de acordo com escala a ser divulgada, à época, pela Prefeitura Municipal de São João da Barra.

11.4. A aprovação no Concurso assegurará apenas a expectativa de direito à admissão, ficando a concretização desse ato condicionada à observância das disposições legais pertinentes, ao exclusivo interesse e conveniência da administração, à rigorosa ordem de classificação e ao prazo de validade.

11.5. O Candidato convocado ficará sujeito a estágio probatório pelo período de 03 (três) anos.

11.6. Os candidatos convocados para a posse, ao entrarem em exercício, não poderão ser relatados antes de completado o estágio probatório, salvo se por necessidade do interesse público.

11.7. Os Candidatos classificados excedentes às vagas atualmente existentes farão parte do banco de concursados durante o prazo de validade do Concurso Público e poderão ser convocados em função da disponibilidade de vagas futuras, ficando a concretização desse ato condicionada à observância das disposições legais pertinentes, à rigorosa ordem de classificação e ao prazo de validade.

11.8. Os Candidatos classificados na Prova Objetiva e não habilitados na inspeção de saúde, ou que não tenham cumprido o determinado neste Edital, serão desclassificados.

11.8.1. Nesse caso, serão convocados os Candidatos aprovados e que não tenham obtido a classificação necessária, na mesma proporção daqueles desclassificados, observando-se:

a) os mesmos critérios previstos para a classificação;

b) a apresentação e análise dos documentos;

c) o resultado do Exame de Saúde

11.9. Os critérios enfocados no subitem 11.8.1 se repetirão tantas vezes quantas necessárias, até o preenchimento das vagas, ou o esgotamento dos Candidatos aprovados.

11.10. Os avisos e resultados pertinentes às aplicações das Provas serão publicados no órgão de Divulgação Oficial da Prefeitura de São João da Barra (Jornal Folha da Manhã) e também disponibilizados no site da FESP www.fesp.rj.gov.br, ficando sob a responsabilidade do candidato habilitado acompanhar as publicações referentes ao Certame.

11.11. As convocações para a posse são de responsabilidade da Prefeitura Municipal de São João da Barra e serão enviadas através de correspondência registrada.

11.12. A Coordenação do Concurso divulgará, sempre que necessário, normas complementares, listas de classificados e avisos oficiais sobre o Concurso.

11.13. A prestação de declaração falsa ou inexistente e/ou a não apresentação de qualquer documento exigido importará em insubsistência de inscrição, nulidade de habilitação e perda dos direitos decorrentes, sem prejuízo das sanções aplicáveis à falsidade de declaração, ainda que o fato seja constatado posteriormente.

11.14. O Candidato é responsável pela atualização de endereço residencial durante a realização do Concurso junto à Fundação Escola de Serviço Público, e após a homologação, junto à Prefeitura Municipal de São João da Barra. A não atualização poderá gerar prejuízos ao candidato, sem nenhuma responsabilidade para a Fundação Escola de Serviço Público e para a Prefeitura Municipal de São João da Barra.

11.15. A Prefeitura Municipal de São João da Barra e a FESP-RJ se reservam o direito de promover as correções que se fizerem necessárias, em qualquer fase do Concurso ou posterior ao Concurso, em razão de atos ou fatos não previstos, respeitados os princípios que norteiam a Administração Pública.

11.16. Este Edital estará à disposição na Internet através do site www.fesp.rj.gov.br.

11.17. A inscrição vale, para todo e qualquer efeito, como forma de expressa aceitação, por parte do candidato, de todas as condições, normas e exigências constantes deste Edital, bem como os atos que forem expedidos sobre o Concurso.

11.18. Os casos omissos serão resolvidos pela FESP RJ, juntamente com a Prefeitura Municipal de São João da Barra.

ANEXO I CRONOGRAMA

Atividades		Datas Previstas 2009
Período de Inscrições		6/4 a 23/4
Pedido de isenção de taxa de inscrição		6 a 8/4
Divulgação/publicação da Relação dos Pedidos de Isenção da Taxa de Inscrição Deferidos e Indeferidos		17/4
Consulta/Impressão do Cartão de Confirmação de Inscrição via Internet		6/5
Alteração de dados Cadastrais		6 a 8/5
Aplicação das Provas Objetivas	Pediatra (sáb/dom); Clínico Geral (sáb/dom), Ginecologista /Obstetra (24h) e Enfermeiro (sáb/dom)	16/5
	Demais cargos	17/5
Divulgação dos Gabaritos das Provas Objetivas		19/5
Interposição de Recursos contra os Gabaritos das Provas Objetivas		19 a 22/5
Publicação e Divulgação do Resultado dos Julgamentos dos Recursos contra os Gabaritos das Provas Objetivas		3/6
Publicação e Divulgação do Resultado Preliminar das Provas Objetivas		3/6
Interposição de Recursos contra a contagem de pontos da prova objetiva		3 e 4/6
Publicação e Divulgação do Resultado dos Julgamentos dos Recursos contra a contagem de pontos da prova Objetiva		9/6
Publicação e Divulgação do Resultado Final da Prova Objetiva, com classificação		9/6

ANEXO IV QUADRO DE PROVAS

Nível	Emprego	Área de Atuação	Tipo de Prova	Conteúdo	Nº de Questões	Mínimo de Acertos p/ Habilitação
Superior	Assistente Social	(2ª a 6ª feira) (Sáb. e Domingo)	Objetiva	Português	10	25
	Enfermeiro			Conhecimento sobre SUS	10	
	Enfermeiro			Conhecimentos Gerais	10	
	Farmacêutico			Conhecimentos Específicos	20	
	Fisioterapeuta					
	Nutricionista					
	Odontólogo					
	Psicólogo					
Médio	Técnico em Enfermagem	Todas as especialidades	Objetiva	Português	10	25
				Conhecimento sobre SUS	10	
				Conhecimentos Gerais	10	
				Conhecimentos Específicos	20	

ANEXO V CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

NÍVEL SUPERIOR

PORTUGUÊS (para todos os cargos)

Compreensão e interpretação de texto. Modos de organização textual: descrição, narração e dissertação/argumentação. Coerência e coesão textual. Intertextualidade. Níveis de linguagem. Uso e adequação da língua à situação de comunicação. Discurso direto e indireto. Adequação vocabular. Prosódia e semântica: denotação, conotação e ambiguidade. Polissemia. Homonímia, sinonímia, antonímia e paronímia. Hiperonímia e hiponímia. Ortoepia e prosódia. A norma culta. Sistema ortográfico vigente. Relação grafema/fonema. Acentuação gráfica e sinais diacríticos. Pontuação. Estrutura e formação das palavras. Classes de palavras. Emprego das classes gramaticais. Colocação dos pronomes átonos. Flexão nominal e flexão verbal. Verbos regulares, irregulares, defectivos e anômalos; vozes verbais, locuções verbais e tempos compostos. Termos da oração. Processos de coordenação e subordinação (valores sintáticos e semânticos). Regência nominal e verbal. Crase. Concordância nominal e verbal.

Sugestões Bibliográficas

ABREU, Antônio Suárez: Curso de redação. 11ª ed. São Paulo: Ática, 2001.
BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. 37ª ed. Rio de Janeiro: Editora Lucerna, 2000.
BECHARA, Evanildo. Gramática escolar da língua portuguesa. 1ª ed. Rio de Janeiro: Editora Lucerna, 2001.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. *Novo dicionário da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: Ed. Lucerna, 2001.

GARCIA, Othon Moacir. *Comunicação em prosa moderna*. 19ª ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2000.

PLATÃO & FIORIN. *Lições de texto: leitura e redação*. 4ª ed. São Paulo: Ática, 2000.

PLATÃO & FIORIN. *Para entender o texto: leitura e redação*. 4ª ed. São Paulo: Ática, 1990.

SACCONI, Luiz Antonio. *Nossa gramática*. 15ª ed. São Paulo: Atual Editora, 1999.

CONHECIMENTOS SOBRE SUS (para todos os cargos)

Reforma Sanitária Brasileira e a Consolidação do Sistema Único de Saúde - SUS; Princípios fundamentais, diretrizes, atribuições e competências das esferas governamentais do SUS; Promoção e proteção da saúde; Formas de financiamento e custeio do SUS; Noção de cidadania e controle social do SUS, Pacto pela Saúde - Consolidação do SUS e suas Diretrizes Operacionais; Atenção Básica - Política Nacional, normas e diretrizes.

Sugestões Bibliográficas:

BRASIL. Lei nº 8.080/90, de 19/9/1990 - Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.

BRASIL. Lei nº 8.142/90, de 28/12/1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências.

BRASIL. Constituição Federal de 1988 - capítulo II, Seção II, artigos 196 a 200.

BRASIL. Emenda Constitucional Nº 29.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Gabinete do Ministro. Portaria nº 2.203/96. Institui a Norma Operacional Básica do Sistema Único de Saúde, NOB - SUS 01/96. Brasília: Ministério da Saúde, 1996.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Gabinete do Ministro. Portaria nº 373/02. Institui a Norma Operacional de Assistência à Saúde do Sistema Único de Saúde, NOAS - SUS 01/2002. Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Gabinete do Ministro. Portaria Nº 399/GM de 22 de fevereiro de 2006. Divulga o Pacto pela Saúde 2006 - Consolidação do SUS e aprova as Diretrizes Operacionais do Referido Pacto.

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria Nº 648/GM de 28 de março de 2006. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica para o Programa Saúde da Família (PSF) e o Programa Agentes Comunitários de Saúde (PACS).

CONHECIMENTOS GERAIS (para todos os cargos)

O Município de São João da Barra:

Histórico do Município. Contexto local: caracterização do Município; acessos; população e sua distribuição. Os distritos de São João da Barra: caracterização. Patrimônio histórico. Aspectos turísticos: atrações naturais e culturais. Agricultura e Pecuária: solos da região; fruticultura; olericultura; cana-de-açúcar e apim; pecuária. Estradas municipais. Agroindústria. Ambiente urbano e rural: apresentação, localização, recursos naturais, clima. Recursos hídricos: rio Paraíba do Sul; principais praias e/ou lagoas - Atafona, Chapéu do Sol, Grussaí, Iquipari, Açú, Salgado.

Sugestões Bibliográficas:

Plano Diretor Participativo de São João da Barra (disponível em www.fesp.rj.gov.br)

Estudo Socioeconômico 2006 - São João da Barra (disponível em www.fesp.rj.gov.br)

Portal da Prefeitura Municipal de São João da Barra

ASSISTENTE SOCIAL - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Mundialização do Capital e suas repercussões; Constituição e (contra) reforma do Estado brasileiro; Questão Social e suas múltiplas expressões; Política social no Brasil: história, fundamentos e intervenção profissional; Política de assistência social; Política de infância e juventude; Política do idoso; Educação; Saúde do trabalhador; Planejamento, Gestão e Controle Social de Políticas Públicas; História do Serviço Social no Brasil; Debate teórico-metodológico, ético-político e técnico-operativo do exercício profissional na contemporaneidade; Consultoria e Assessoria em Serviço Social; Aspectos contemporâneos sobre família e sociedade: Leis, regulamentações, estatutos e demais resoluções relacionadas ao trabalho profissional do Assistente Social.

Sugestões Bibliográficas:

BEHRING, Elaine Rossetti e BOSCHETTI, Ivanete. *Política Social: fundamentos e história*. São Paulo: Cortez Editora, 2006.

BEHRING, Elaine Rossetti. *Brasil em contra - reforma: desestruturação do Estado e perda de direitos*. São Paulo. Cortez Editora, 2003. Cap. 4 e 5.

BRASIL. *Estatuto da Criança e do Adolescente*. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências.

BRASIL. *Estatuto do Idoso*. Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências.

BRASIL. *Lei 3.298*, de 20 de dezembro de 1999. Dispõe sobre a Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência e dá outras providências.

BRASIL. *Lei 8.080*, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.

BRASIL. *Lei 8.142*, de 28 de dezembro de 1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências.

BRASIL. *Lei nº 8.742*, de 07 de dezembro de 1993. Dispõe sobre a organização da Assistência Social e dá outras providências.

BRASIL. *Lei 9.720*, de 30 de novembro de 1998. Dá nova redação a dispositivos da Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993, que dispõe sobre a organização da Assistência Social, e dá outras providências.

CFESS. *Estudo Social em perícias, laudos e pareceres técnicos* - 4ª Ed. São Paulo: Cortez Editora, 2005. p. 41-51.

CFESS. *Lei de regulamentação da profissão*. Lei nº 8.662, de 07 de junho de 1993.

Dispõe sobre a profissão de Assistente Social e dá outras providências.

IAMAMOTO, Marilda Villela. *O Serviço Social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional*. São Paulo: Cortez Editora, 1998. Parte I, cap. 1 e 2.

IAMAMOTO, Marilda Villela. *Serviço Social em tempo de Capital Fetiche: capital financeiro, trabalho e questão social*. São Paulo: Cortez Editora, 2007. Cap. 2 e 4.

IAMAMOTO, Marilda Villela. *O projeto profissional e a Questão social*. In: CFESS. *Atribuições privativas do (a) Assistente Social, em questão*. Brasília: CFESS, 2002.

IAMAMOTO, Marilda Villela. *Trabalho e indivíduo social*. São Paulo: Cortez Editora, 2001. Cap. 1.

LACAZ, F. A. C.. Saúde dos trabalhadores: cenários e desafios. *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 13, supl. 2, p. 7-19, 1997. Disponível em: <http://www.scielo.br/www.scielo.br/pdf/csp/v13s2/1360.pdf>

MATOS, Maurílio Castro de. Assessoria e consultoria: reflexões para o Serviço Social. In: BRAVO, M. I.; MATOS, M.C. de (org.). *Assessoria, consultoria e serviço Social*. Sete Letras: Rio de Janeiro, 2006

MOTTA, Ana Elizabete et al. *Serviço Social e Saúde*. Formação e Trabalho Profissional. São Paulo: Cortez Editora, 2006.

MOTA, Ana Elizabete (org). *O mito da assistência social*. Ensaio sobre Estado, Política e Sociedade. São Paulo, Cortez Editora, 2008

SALES, Mione A.; MATOS, Maurílio C. de & LEAL, Maria Cristina (orgs.) *Política social, família e juventude: Uma questão de direitos*. 2 ed., São Paulo: Cortez Editora, 2006. Parte I.

SPOSATI, Aldaiza- FALÇÃO, Maria do Carmo- FLEURY, Sônia Maria Teixeira. *Os direitos (dos desassistidos) sociais*. 5ª. edição. São Paulo, Cortez Editora, 2006.

CFESS. *Serviço Social e a Educação*. Em Foco. Rio de Janeiro:CFESS/UERJ, 2006. Revista Serviço Social e Sociedade, ano XXIV, no. 75, Especial - Velhice e envelhecimento. São Paulo: Cortez Editora, 2003.

Revista Serviço Social e Sociedade, ano XXVII, no. 87, Especial - SUAS e SUS. São Paulo: Cortez Editora, 2006.

ENFERMEIRO - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Fundamentos de Enfermagem: Bioética. Processo de Enfermagem. Diagnóstico e consulta de enfermagem. Drogas, soluções, preparo e administração de medicamentos. Técnicas de enfermagem. Exame físico. **Enfermagem Médico-Cirúrgica:** Assistência de enfermagem a pacientes com problemas de saúde clínicos e cirúrgicos. Enfermagem em emergência. Enfermagem em terapia intensiva. **Enfermagem na Atenção Básica:** Assistência integral (promoção e proteção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação e manutenção da saúde) aos indivíduos e famílias nos programas de atenção básica em todas as fases do desenvolvimento humano: infância, adolescência, idade adulta e terceira idade, considerando as áreas estratégicas da atenção básica. **Vigilância Epidemiológica. Enfermagem Pediátrica:** Assistência ao recém-nascido, criança e adolescente com problemas de saúde clínicos e cirúrgicos. **Enfermagem Obstétrica e Ginecológica:** Assistência de enfermagem à mulher nos processos de gestação, parto, e puerpério. Planejamento familiar. Amamentação. Assistência nas afecções ginecológicas clínicas e cirúrgicas. **Administração em Serviços de Enfermagem:** Princípios fundamentais. Atribuições e atividades dos componentes de enfermagem. Gerenciamento de Recursos humanos e materiais.

Sugestões Bibliográficas:

ALFARO-LEFEVRE, Rosalina. *Aplicação do Processo de Enfermagem - Promoção do cuidado colaborativo*. Porto Alegre: Artmed. 2005.

AMERICAN HEART ASSOCIATION. 2005 - *American Heart Association Guidelines for Cardiopulmonary Resuscitation and Emergency Cardiovascular Care*. Circulation. 2005;112 [Suppl I]:b6-b19

BRASIL, Ministério da Saúde. *Pré-Natal e Puerpério - Atenção Qualificada e Humanizada*. Série Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos - Caderno de nº 5. Brasília: 2006.

BRASIL, Ministério da Saúde. *Manual de Vigilância Epidemiológica dos Eventos Adversos Pós-Vacinação*. Brasília. 2ª ed. 2008.

BRASIL, Ministério da Saúde. *Vigilância alimentar e nutricional - Sisvan: orientações básicas para a coleta, processamento, análise de dados e informação em serviços de saúde*. - Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

BRASIL, Ministério da Saúde. *Agenda de compromissos para a saúde integral da criança e redução da mortalidade infantil*. Brasília: Ministério da Saúde; 2004.

BRASIL, Ministério da Saúde. *Assistência em Planejamento Familiar - Manual Técnico*. Brasília, 4ª ed. 2002.

BRASIL, Ministério da Saúde. *Assistência em Planejamento Familiar - Manual Técnico*. Brasília, 4ª ed. 2002.

BRASIL, Ministério da Saúde. *Atenção integrada às doenças prevalentes na infância: AIDPI: Módulos 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7*. Brasília, 2003.

BRASIL, Ministério da Saúde. *FREBASGO. Urgências e emergências maternas. Um guia para o diagnóstico e conduta em situações de morte materna*. 2ª ed. Secretaria de Políticas Públicas. Área Técnica da Saúde da Mulher. Brasília. 2000.

BRASIL, Ministério da Saúde. *Gestação de Alto Risco*. Brasília, 2000.

BRASIL, Ministério da Saúde. *Guia de Vigilância Epidemiológica*. Brasília, 2005.

BRASIL, Ministério da Saúde. *Manual de Normas de Vacinação*. Brasília, 3ª ed. 2001.

BRASIL, Ministério da Saúde. *Parto, Aborto e Puerpério - Assistência Humanizada à Mulher*. Brasília, 2001.

BRASIL, Ministério da Saúde. *Parto, Aborto e Puerpério - Assistência Humanizada à Mulher*. Brasília, 2001.

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. *Controle dos cânceres do colo do útero e da mama*. Cadernos de Atenção Básica, nº 13. Brasília: 2006.

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. *Saúde Bucal*. Cadernos de Atenção Básica, nº 17. Brasília: 2006.

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. *Hipertensão arterial sistêmica para o Sistema Único de Saúde*. Cadernos de Atenção Básica, nº 15. Brasília: 2006.

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Depto. de Atenção Básica. *Diabetes Mellitus*. Cadernos de Atenção Básica, nº 16. Brasília: 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Envelhecimento e saúde da pessoa idosa.** Cadernos de Atenção Básica, nº 19. Brasília: 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Carências de Micronutrientes.** Cadernos de Atenção Básica, nº 20. Brasília: 2007.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **HIV/Aids, hepatites e outras DST.** Cadernos de Atenção Básica, nº 18. Brasília: 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Prevenção clínica de doenças cardiovasculares, cerebrovasculares e renais.** Cadernos de Atenção Básica, nº 14. Brasília: 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Obesidade.** Cadernos de Atenção Básica, nº 12. Brasília: 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Atenção Básica.** 4ª ed. Brasília: 2007.

CARPENITO-MOYET; Lynda Juall. **Manual de Diagnósticos de Enfermagem.** Porto Alegre: Artmed. 11ª ed. 2008

COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. **Código de Ética.** Rio de Janeiro, 2008. Disponível em: http://www.coren-rj.org.br/site/codigo_etica.pdf Documento eletrônico acessado em 19/09/08.

COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. **Resoluções COFEN.** R.J., 2008. Disponível em: http://www.coren-rj.org.br/site/legislacao_resolucoes_cofen.htm Documento eletrônico acessado em 19/09/08.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. LEI nº 7.498/86 – **Lei do Exercício de Enfermagem.**

FIGUEIREDO, N. M. A. (Org) **Administração de Medicamentos – Revisando uma Prática de Enfermagem.** São Paulo: Difusão Paulista, 2001.

GIOVANI, ARLETE M.M. **Medicamentos: cálculo de dosagens - guia de consulta rápida.** São Paulo: Scrinium. 2001.

HOCKENBERRY, Marilyn J.; WILSON, David; WINKELSTEIN, Marilyn L. **WONG Fundamentos de Enfermagem Pediátrica.** Rio de Janeiro e São Paulo: Elsevier. 7ª ed. 2006.

KNOBEL, Elias. **Terapia Intensiva: Enfermagem.** Rio de Janeiro: Atheneu. 2006.

KURCGANT, Paulina. **Administração em Enfermagem.** São Paulo: EPU, 1991.

OGUISSO, T. & SCHMIDT, M. J. **O Exercício da Enfermagem – Uma Abordagem Ético-Legal.** São Paulo: LTR, 1999.

ROUQUAYROL, M. Z. **Epidemiologia e Saúde.** 4a ed. Rio de Janeiro: Medsi, 1994.

SMELTZER, Suzanne C.; BARE, Brenda. **Brunner e Suddarth: Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2005

TAMEZ, R. N., SILVA, M. P. **Enfermagem na UTI Neonatal: Assistência ao Recém-nascido de Alto-risco.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

FARMACÊUTICO – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Farmacologia: Farmacocinética: Absorção, distribuição e eliminação de fármacos. Farmacodinâmica: Mecanismos de ação de fármacos. Princípios básicos da toxicologia: tratamento de intoxicações. Fármacos que atuam no sistema nervoso autônomo e sistema nervoso central. Autacóides. Fármacos utilizados no sistema urinário, cardiovascular, gastrointestinal, respiratório, reprodutor e hematopoético. Quimioterapia: antimicrobiana, antineoplásica e antiparasitária. Vitaminas. **Farmacotécnica:** Formas farmacêuticas obtidas por divisão mecânica: pós, comprimidos, drágeas e cápsulas. Formas farmacêuticas obtidas por dispersão mecânica: emulsões, suspensões e aerosol. Soluções, extratos, tinturas e xaropes. Pomadas, cremes e pastas. Outras formas farmacêuticas: supositórios, colírios e injeções. Desenvolvimento farmacêutico: sistema de liberação de fármacos, estabilidade, preservação e aditivos utilizados em medicamentos. Boas Práticas de Fabricação e controle de qualidade na produção de medicamentos. **Farmácia hospitalar:** Controle de infecções hospitalar; uso racional de antibióticos terapêuticos e profiláticos; técnicas de esterilização e desinfecção. Estrutura organizacional e funções da farmácia hospitalar: seleção, aquisição, armazenamento, manipulação, distribuição e informações sobre medicamentos. Estudo de utilização de medicamentos. Noções de epidemiologia: desenhos de estudos e aplicações. Nutrição Parenteral, Quimioterapia antineoplásica e manipulação de outras misturas intravenosas. **Biossegurança:** equipamentos de proteção individual e equipamentos de contenção, mapas de risco. Regulamento Técnico para o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde. **Legislação Farmacêutica:** Regulamento técnico sobre substâncias e medicamentos sujeitos a controle especial. Nutrição Parenteral. Medicamentos genéricos e excepcionais. Relação Nacional de Medicamentos Essenciais. Formas de aquisição de Medicamentos, Central de Abastecimento Farmacêutico, Assistência e Atenção Farmacêutica, Farmacoepidemiologia.

Sugestões Bibliográficas:

ANSEL, C. H. **Formas Farmacêuticas & Sistemas de Liberação de Fármacos.** 6ª ed. Editorial Premier. 2000. São Paulo.

BRASIL, Resolução Conselho Nacional de Saúde nº 338 de 06 de Maio de 2004.

BRASIL, PORTARIA GM nº 3916 de 30 de Outubro de 1998.

BRASIL. ANVISA. RDC nº 67 de 08 de Outubro de 2007.

BRASIL. PORTARIA SVS/MS no 272/98, 802/98, 344/98 e 2814/98 e suas atualizações.

DANTAS, N. S. e ROCKENBACH, R. **Manuais de Atuação: Medicamentos excepcionais I** – Brasília Escola Superior do Ministério Público da União, 2006.

GOMES, M.J. V. Magalhães. **Ciências Farmacêuticas uma Abordagem em Farmácia Hospitalar.** Editora Atheneu. 1ª edição. 2001.

GOODMAN & GILMAN. **As bases Farmacológicas da Terapêutica.** 10ª ed. Editora Guanabara Koogan. Rio de Janeiro. 2005.

KATZUNG, B. G. **Farmacologia Básica & Clínica.** 6ª ed. Guanabara Koogan. 1998. Rio de Janeiro.

LEI FEDERAL nº 9787 de 10 de fevereiro de 1999.

MARIN, N. et al. (org) – **Assistência Farmacêutica para Gerentes Municipais – Organização Panamericana de Saúde,** Rio de Janeiro, 2003.

MEDRONHO, R. A. et al. **Epidemiologia.** Editora Atheneu. São Paulo, 2004.

OSORIO-DE-CASTRO, CGS e CASTILHO, SR (org). **Diagnóstico da Farmácia Hospitalar no Brasil.** Editora FIOCRUZ. Rio de Janeiro. 2004.

PRISTA, L. N. Técnica **Farmacêutica e Galênica.** Vol. I. 5ª ed e vols. II e III, 4ª ed. Editora Caluste Gulbenkian. 1995. Lisboa.

TEIXEIRA P. & VALLE, S. **Biossegurança. Uma abordagem multidisciplinar.** Editora FIOCRUZ. 1996. Rio de Janeiro.

FISIOTERAPEUTA – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

1- Fisioterapia em Neurologia:

1.1- Anatomia Macroscópica, 1.1.1- sistema nervoso central, 1.1.2- Sistema de suporte, 1.2- Neurônio, 1.2.1- classificação, 1.2.2- neurotransmissão sináptica e não sináptica, 1.2.3- neurotransmissores, 1.3- Sistemas sensoriais, 1.3.1- receptores sensoriais do sistema Antero-lateral e vias, 1.3.1.1- neurônios aferentes primários, 1.3.1.2- correlações clínicas(síndromes sensoriais), 1.4- Sentidos somáticos, 1.4.1- tato discriminativo, 1.4.2- propriocepção, 1.5- Sentidos especiais (sistema vestibular), 1.6- Sistemas motores, 1.6.1- centros inferiores, 1.6.2- centros superiores, 1.6.3- distúrbios clínicos dos neurônios motores, 1.6.4- treinamento do controle motor e mensurações, 1.6.4.1- exercícios relacionados à tarefa e ao treinamento, 1.6.4.2- deficiências e incapacidades associadas à lesão cerebral, 1.6.4- Avaliação e tratamento dos distúrbios dos neurônios motores 1.6.5- sistema nervoso autônomo, 1.7- Funções cognitivas superiores, 1.7.1- emoções, 1.7.2- Neuroplasticidade, 1.7.2.1- recuperação da lesão 1.7.2.1- aprendizado e memória, 1.8- Mecanismos neurais da linguagem, 1.9- Controle postural, 1.10- Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva, 1.10.1-Técnicas específicas, 1.10.1.1-Iniciação rítmica, 1.10.1.2- combinação de isotônicas, 1.10.1.3- reversão de antagonistas, dinâmica, de estabilizações, 1.10.1.4- estabilização rítmica, 1.10.1.5- estiramento repetido: (contrações repetidas), no início da amplitude, durante a amplitude, 1.10.1.6- contrair-relaxar: tratamento direto e indireto, 1.10.1.7- manter-relaxar: tratamento direto e indireto, 1.10.2- Princípios de tratamento, 1.10.2.1-avaliação, 1.10.2.2- objetivos do tratamento

2 – Fisioterapia em Geriatria:

2.1- Aspectos biológicos do envelhecimento, 2.1.1- teorias do envelhecimento, 2.1.2- anatomia e fisiologia do envelhecimento, 2.2- Avaliação do idoso, 2.2.1- anamnese do idoso, 2.2.2 avaliação da dor e performance física, 2.3- Fisiologia do exercício aplicada ao idoso, 2.3.1- capacidade funcional, 2.3.2- efeitos do exercício aplicado ao idoso, 2.4- Quedas, 2.4.1- aspectos fisiológicos ambientais determinantes da queda, 2.4.2- formas de avaliação do risco de queda, 2.5- Recursos eletroterapêuticos em idosos, 2.5.1- correntes elétricas em idosos, 2.5.2- ultra-som em idosos, 2.5.3- ondas curtas em idosos, 2.5.4- laser de baixa frequência, 2.5.5- radiação ultravioleta e infravermelha. 2.6- Fisioterapia no idoso com disfunção neurológica, 2.7- Fisioterapia no idoso portador de doença reumática, 2.8- Fisioterapia no idoso portador de doença traumato-ortopédica, Fisioterapia no idoso portador de doença cardiovascular, 2.9- Revitalização geriátrica, 2.9.1- programa de revitalização, 2.9.2- efeitos da revitalização geriátrica, 2.9.3- efeitos prejudiciais do exercício físico.

3- Fisioterapia Cardiorespiratória:

3.1- Avaliação do paciente cardiopata, 3.1.1- Paciente cardiopata crítico, 3.2- Fisioterapia Cardiorespiratória no paciente crítico, 3.3- Ventilação Mecânica invasiva e não invasiva aplicada ao paciente Cardiopata, 3.2.1- Desmame do paciente cardiopata, 3.4- Pré e pós-operatório do paciente cardiopata, 3.5- Reabilitação Cardiovascular, 3.5.1- Fase I, 3.5.2- Fase II, 3.5.3- Fase III, 3.6- Doenças Valvares, 3.6.1- Fisioterapia no pré e pós-operatório de doenças valvares, 3.7- Fisioterapia no pré e pós-operatório de ressecções pulmonares e transplante pulmonar, 3.8- Fisioterapia no pré e pós-operatório de cirurgia neurológica, 3.9- Fisioterapia no pré e pós-operatório de cirurgia bariátrica e abdominal, 3.10- Técnicas e recursos para remoção de secreção brônquica, 3.10.1- expansão pulmonar 3.10.2- treinamento muscular respiratório, 3.11- Avaliação Fisioterapêutica em UTI, 3.12- Ventilação Mecânica, 3.12.1- estratégias ventilatórias avançadas, 3.12.2- modos ventilatórios básicos, 3.12.3- Cuidados com a via aérea artificial, 3.13- Insuficiência respiratória aguda, 3.14- Ventilação Mecânica invasiva e não invasiva aplicada ao paciente asmático, 3.14.1- DPOC, 3.14.2- SDRA, 3.14.3- edema agudo de pulmão.

Sugestões Bibliográficas:

ADLER, Susan, BECKERS, Dominiek, BUCK, Math. PNF- Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva-Um Guia Ilustrado. 2ª. Edição, Editora Manole, São Paulo, 2007.

AZEREDO, Carlos Alberto Caetano. **Fisioterapia Respiratória Moderna,** 4ª. Edição, Editora Manole, São Paulo, 2002.

CARR, Janet, SHEPHERD, Roberta. **Reabilitação Neurológica-Otimizando o desempenho motor.** 1ª.edição, Editora Manole, São Paulo, 2008.

COHEN, Helen. **Neurociências para Fisioterapeutas- Incluindo correlações clínicas,** 2ª. Edição, Editora Manole, São Paulo, 2001.

KAUFFMAN, Timothy. **Manual de Reabilitação Geriátrica,** 1ª. Edição, Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2001

PULZ, Cristiane, GUIZILINI, Solange, PERES, Paulo Alberto Tayar. **Fisioterapia em Cardiologia-Aspectos Práticos,** 1ª. Edição, Editora Atheneu Rio de Janeiro, 2006.

REBELATTO, José Rubens; MORELLI, José Geraldo da Silva – **Fisioterapia em Geriatria, a prática da assistência ao idoso,** 1ª. edição, Editora Manole, São Paulo, 2004.

SARMENTO, George Jerre Vieira. **Fisioterapia Hospitalar- Pré e Pós-operatório.** 1ª. Edição, São Paulo, 2008.

SARMENTO, George Jerre Vieira. **Fisioterapia Respiratória no paciente crítico.** 3ª. Edição, São Paulo, 2008.

SHUMWAY, Cook, Anne, Woollacott, Marjorie. **Controle Motor-Teoria e aplicações práticas,** 2 edição, Editora Manole, São Paulo, 2003.

NUTRICIONISTA – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Nutrientes: definições e classificação; funções, digestão, absorção, transporte e excreção. Energia. Água, eletrólitos e equilíbrio ácido-base. Fontes alimentares. Deficiência e toxicidade. Nutrição: alterações fisiológicas nos diversos ciclos de vida: primeiro ano de vida, pré-escolar, escolar, adolescente, gestante, nutriz, adulto e idoso; recomendações nutricionais. Avaliação Nutricional: conceitos, métodos de avaliação nos diferentes ciclos de vida; Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional. Terapia Nutricional: nas patologias cardiovasculares e pulmonares; nas patologias do sistema digestivo e glândulas anexas; nas afecções endócrinas e do metabolismo; nas patologias do sistema renal e das vias urinárias; nas doenças infectoparasitárias; na doença neoplásica; na obesidade; nas anemias; no estresse metabólico; nas alergias e intolerâncias alimentares; na desnutrição

protéico-energética. Métodos de Suporte Nutricional. Epidemiologia dos Distúrbios Nutricionais: obesidade, desnutrição protéico-energética; anemia ferropriva; hipovitaminose A. Controle Higiênico-Sanitário: fundamentos microbiológicos; contaminação, alteração e conservação de alimentos; toxinfecções alimentares. Técnica Dietética: conceitos, classificação, características dos alimentos; pré-preparo e preparo dos alimentos. Educação, Saúde e Nutrição: aspectos, conceitos e métodos de ensino envolvidos na prática da Educação e Saúde. Integralidade. Evolução e mudanças nos hábitos alimentares. Políticas, Programas e Projetos de Saúde: SUS; Política Nacional de Alimentação e Nutrição; Programa Saúde da Família; Bolsa Família; Programa Saúde do Adolescente; Programa de Saúde do Idoso, Programa de Saúde da Mulher; Projeto de Promoção da Saúde; Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento; Iniciativa Hospital Amigo da Criança.

Sugestões Bibliográficas:

ACCIOLY, E.; SAUNDERS, C.; LACERDA. Nutrição em obstetrícia pediátrica. Rio de Janeiro: Cultura Médica, 2002.

BEATTIE, B. L. & LOUIE, V. Y. Nutrição e Envelhecimento. In.: GALLO, J. J. et al. *Reichel Assistência ao Idoso*. Aspectos clínicos do envelhecimento. 5ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

BATISTA FILHO, M.; RISSIN, A. A transição nutricional no Brasil: tendências regionais e temporais. *Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 19, Supl. 1, p. S181-S191, 2003.

BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde da Família: uma estratégia para a reorientação do modelo assistencial. Brasília: Ministério da Saúde, 1997

_____. Ministério da Saúde. Assistência pré-natal: manual técnico. 3ª ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2000.

_____. Ministério da Saúde. Dez passos para uma alimentação – Guia alimentar para crianças menores de 2 anos. Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

_____. Ministério da Saúde. Vigilância alimentar e nutricional - SISVAN: orientações básicas para a coleta, processamento, análise de dados e informação em serviços de saúde – Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

_____. Ministério da Saúde. Agenda de compromissos para a saúde integral da criança e redução da mortalidade infantil. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Política Nacional de Humanização. A Humanização como Eixo Norteador das Práticas de Atenção e Gestão em Todas as Instâncias do SUS. Humaniza SUS Brasília – DF 2004, Série B. Textos Básicos de Saúde [www.saude.gov.br/bvs].

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Coordenação-Geral da Política de Alimentação e Nutrição. Guia alimentar para a população brasileira: Promovendo a alimentação saudável. Brasília: Ministério da Saúde, 2005. 236 p. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos).

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Obesidade- Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 108 p. il. - (Cadernos de Atenção Básica, nº 12) (Série A. Normas e Manuais Técnicos).

BRASIL, Portaria nº 710 de 10/06/1999. Política Nacional de Alimentação e Nutrição, 1999.

BRASIL Portaria 1395/GM de 10/12/1999 – Política de Saúde do Idoso, 1999.

BRASIL, Projeto de Lei da Câmara nº 81 de 2006. Cria o sistema nacional de segurança alimentar e nutricional.

BUSS, P.M. Promoção da saúde e qualidade de vida. *Cadernos de Saúde Coletiva*, nº 5, nº1, p 163-177, 2000.

CONSEA. Princípios e diretrizes de uma Política de Segurança Alimentar e Nutricional. Brasília: Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional. 2004.

SILVA Jr, E. R. Manual de controle higiênico-sanitário em alimentos. 2ª edição. São Paulo, 1996.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Análise da disponibilidade domiciliar de alimentos e do estado nutricional no Brasil: pesquisa de orçamentos familiares 2002-2003. Rio de Janeiro, 2004. <www.ibge.org.br>

MAHAN, L.K.; ALIN, M.T. KRAUSE. Alimentos, nutrição e dietoterapia. 10ª ed. São Paulo: Rocco, 2002.

CUPPARI, L. Nutrição – Nutrição clínica no adulto. 1ª edição. Manole. S. Paulo, 2003.

SILVA, S.M.C.S. Tratado de alimentação, nutrição e dietoterapia. 1ª edição. Roca. São Paulo, 2007.

MATTOS, R. A. Os sentidos da integralidade: algumas reflexões acerca dos valores que merecem ser defendidos. In: Pinheiro, R; Mattos R.A. (org) Os sentidos da integralidade na atenção e no cuidado à saúde. Rio de Janeiro: IMS/UERJ/ABRASCO, 2001, p 39-64.

PHILIPPI, ST. Nutrição e técnica dietética. 2ª edição. São Paulo: Manole, 2006.

REGO, J.D. Aleitamento Materno. Rio de Janeiro: Atheneu, 2001.

ROSA, G. et al. Avaliação nutricional do paciente hospitalizado – Uma abordagem teórico-prática. 1ª edição. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2008.

SANTOS, Ligia Amparo da Silva. Educação alimentar e nutricional no contexto da promoção de práticas alimentares saudáveis. *Rev. Nutr.*, Campinas, 18(5):681-692, set/out., 2005

SILVA, D. O. et al. SISVAN: Instrumento para o Combate aos Distúrbios Nutricionais em Serviço de Saúde. O Diagnóstico Coletivo. Rio de Janeiro: Centro de Referência de Alimentação e Nutrição - Região Sudeste, 2000.

SMEKE, E. L. M.; OLIVEIRA, N. L. S. Educação em saúde e concepções de sujeito. In: VASCONCELOS, E. M. A saúde nas palavras e nos gestos: reflexões da rede educação popular e saúde. São Paulo: Hucitec, 2001.

VALENTE, F. L. S. Direito humano à alimentação: Desafios e conquistas. São Paulo: Cortez, 2002.

ODONTÓLOGO – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Anatomia: pares cranianos, vascularização e músculos da face, embriologia; **anestesia:** drogas; equipamento; técnicas de anestesia regional em Odontologia; Complicações; **biossegurança:** conceitos usados em biossegurança, equipamentos de proteção individual (EPI), métodos de esterilização, classificação de Spaulding de objetos e áreas segundo os níveis de desinfecção e esterilização, infecção cruzada, descarte do lixo; PGRSS; **cirurgia:** princípios da cirurgia; princípios da exodontia; infecções; tratamento das lesões patológicas orais; traumatologia oral e maxilofacial; deformidades dentofaciais; distúrbios temporomandibulares e dor facial; tratamento do paciente hospitalizado;

dentística: uso do flúor; carie dental; nomenclatura das cavidades, instrumentos, preparo e isolamento do campo operatório, materiais restauradores, proteção do complexo dentina/polpa, restaurações diretas, restaurações indiretas, oclusão; **endodontia:** procedimentos para o diagnóstico; emergência em dor orofacial de natureza odontogênica; diagnóstico e tratamento endodôntico; endodontia e dor facial de natureza não-odontogênica; seleção de casos e plano de tratamento; morfologia dentária e cavidades de acesso; desenvolvimento, estrutura e função da polpa; patologia periapical; microbiologia e imunologia; instrumentos, materiais e aparelho; resposta da polpa à cárie e aos procedimentos odontológicos; traumatismo dentário; farmacologia em endodontia; cirurgia em endodontia; controle da dor e da ansiedade; clareamento de dentes vitais e não vitais; restauração do dente tratado endodonticamente; **farmacologia:** princípios e mecanismos da antibioticoterapia e prescrição de antibióticos, interações medicamentosas, controle da dor e da inflamação, utilização de medicamentos em pacientes medicamente comprometidos e em Odontopediatria; **imunologia:** sistema imune; inflamação; resposta imunológica aos micróbios; reações de hipersensibilidade; auto-imunidade; imunodeficiências; **histologia:** desenvolvimento, estrutura e função dos dentes e tecidos associados; **odontopediatria:** cronologia da erupção, métodos preventivos e restauradores; **periodontia:** anatomia do periodonto; etiologia e patogênese das doenças periodontais; microbiologia; efeitos das condições sistêmicas sobre o periodonto; tratamento das infecções periodontais; interrelação entre periodontia e outras especialidades; **patologia:** lesões pulpoperiapicais, alterações de desenvolvimento dos dentes, manifestações bucais de doenças sistêmicas, cistos e tumores odontogênicos, lesões de tecidos moles, patologia óssea; **saúde coletiva:** caracterização e hierarquização de problemas, epidemiologia aplicada à odontologia, índices e indicadores, promoção de saúde e prevenção das doenças bucais, PGRSS.

Sugestões Bibliográficas:

ABO. **Odontologia Integrada**. Rio de Janeiro: Medsi, 2003

ANDRADE, Eduardo Dias de. **Terapêutica medicamentosa em odontologia**. 2ª ed. São Paulo: Artes Médicas, 2006.

BARATIÉRI, Luiz N./ et al. **Odontologia Restauradora- Fundamentos e Possibilidades**. São Paulo: Ed Santos, 2003.

BARCELLOS, Pablo (Org). **Serviços Odontológicos: Prevenção e Controle de Riscos**. Brasília: Ministério da Saúde. ANVISA. Vários colaboradores. ISBN 84 334-1050-6. 2006

BRASIL RDC 306 de 07/12/2004. **Regulamento técnico para o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde**. Publicada em Diário Oficial da União (DOU) de 07/12/2004. Brasília, DF

BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional do Câncer. **Câncer de boca. Manual de Detecção de Lesões Suspeitas**. 2ª ed. Rio de Janeiro:INCA/Pro Onco, 1996.

CATE, Richard Ten. **Histologia bucal desenvolvimento estrutura e função**. São Paulo: Guanabara Koogan, 5ª Ed, 2001.

COHEN, Stephen; BURNS, Richard C. **Caminhos da polpa**. Tradução Edson Jorge Lima Moreira. 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

FONSECA, Antonio Salazar e cols. **Odontologia Integrada – Atualização Multidisciplinar para o clínico e o Especialista**. 3 v. Rio de Janeiro: Medsi, 2003.

FRAGA, Ricardo C; LUCA-FRAGA, Luciola R. **Dentística: bases biológicas e aspectos clínicos**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2001.

GENCO, Robert J.; COHEN, D. Walter; GOLDMAN, Henry M. **Periodontia Contemporânea**. 3ª ed. São Paulo: Ed. Santos, 1999.

GORCZYNSKY, Reginald; STANLEY, Jaqueline. **Imunologia Clínica**. Rio de Janeiro: Reichman & Afonso Ed., 2001.

GUIMARÃES, Jayro Jr. **Biossegurança e controle de infecção cruzada em consultórios**. 1ª ed. São Paulo: Ed Santos, 2001.

ISSAO, Myaki; PINTO, Antonio C. G. **Manual de Odontopediatria**. 9ª ed. Editora Pancast, 1994.

LINDHE, Jan. **Tratado de periodontia clínica e implantologia oral**. 4ª ed Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

LOPES, Helio P.; JUNIOR, José F. S. **Endodontia. Biologia e Técnica**. 1ª ed. Rio de Janeiro: ED Medsi, 1999

MALAMED, Stanley F; QUINN, Christine L. **Manual de anestesia local**. 5ª ed. Rio de Janeiro: Mosby, 2005

MCDONALD, Ralph E.; AVERY, David R. **Odontopediatria**. 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Manual de Condutas. Controle de infecções e a prática odontológica em tempos de AIDS**. Brasília-DF, 2000.

NEIDLE, Enid Anne; YAGIELA, John A. **Farmacologia e terapêutica para dentista**. Tradução Cláudia Lucia Caetano Araujo. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991.

NEVILLE, Brad W. et al. **Patologia Oral e Maxilofacial**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

PASLER, Friedrich A, VISSER, H. **Radiologia Odontológica**, 2ª ed. Ed Artmed, 2006

PEREIRA A C. et al. **Odontologia em saúde coletiva: planejando ações e promovendo saúde**. 1 ed. Porto Alegre: Artmes, 2003.

PETERSON, Larry J. et al. **Cirurgia oral e maxilofacial contemporânea**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

PINTO Antônio Carlos G. **Odontopediatria clínica. APCD vol 11**. 1 ed. Artes Médicas, 1998.

PINTO, Víctor G. **Saúde Bucal Coletiva**. 4. ed. São Paulo: Santos, 2000.

SICHER, Harry. **Anatomia oral**. 8. ed São Paulo: Artes Médicas, 1991.

TORTAMANO, Nicolau; ARMONIA, Paschoal L. **Guia Terapêutico Odontológico**. 14 ed. São Paulo: Ed Santos, 2001.

PSICÓLOGO – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Teorias e técnicas psicológicas. Psicanálise. Psicopatologia. Psicodiagnóstico. Desenvolvimento e aprendizagem. O campo da saúde mental. A reforma psiquiátrica. A inserção da psicanálise em instituições de assistência à saúde. O Código de Ética Profissional do Psicólogo.

Sugestões Bibliográficas:

ALTOE, S. & MELLO DE LIMA, M. (org.) *Psicanálise, clínica e instituição*. Rio de Janeiro: Rios Ambiciosos, 2005.

BASAGLIA, F. Escritos selecionados em saúde mental e reforma psiquiátrica. Rio de Janeiro: Garamond, 2005.

Código de Ética Profissional do Psicólogo. Disponível em: www.crpj.org.br.

COSTA, C. M. & FIGUEIREDO, A. C. (org.) *Oficinas terapêuticas em saúde mental: sujeito, produção e cidadania*. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2008.

CUNHA, J. A. *Psicodiagnóstico - V*. Porto Alegre: Artmed, 2000.

DESVIAT, M. *A reforma psiquiátrica*. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 1999.

FILHO, J. F. S. (org.) *Psicopatologia hoje*. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2007.

FOUCAULT, M. *Doença mental e psicologia*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1984.

FREUD, S. *Três ensaios sobre a teoria da sexualidade (1905)*. ESB, v. VII. Rio de Janeiro: Imago, 1996.

_____. *Luto e Melancolia (1917 [1915])*. ESB, v. XIV. Rio de Janeiro: Imago, 1996.

_____. *Neurose e psicose (1924[1923])*. ESB, v. XIX. Rio de Janeiro: Imago, 1996.

_____. *A perda da realidade na neurose e na psicose (1924)*. ESB, v. XIX. Rio de Janeiro: Imago, 1996.

_____. *Inibições, sintomas e ansiedade (1926 [1925])*. ESB, v. XX. Rio de Janeiro: Imago, 1996.

GOFFMAN, E. *Manicômios, prisões e conventos*. São Paulo: Perspectiva, 2007.

MELMAN, J. *Família e doença mental: repensando a relação entre profissionais de saúde e familiares*. São Paulo: Escrituras, 2006.

PIAGET, J. *Epistemologia genética*. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

_____. *Seis estudos de psicologia*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2007.

PULCHERIO, G. & BICCA, C. & SILVA, F. A. (org.) *Álcool, outras drogas, informação: o que cada profissional precisa saber*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002.

VIGOTSKI, L. S. *Pensamento e linguagem*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

_____. *A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

WEITEN, W. *Introdução à Psicologia: temas e variações*. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006.

SANITARISTA – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Política de Saúde: Reforma Sanitária Brasileira e a Consolidação do Sistema Único de Saúde - SUS; princípios fundamentais, diretrizes, atribuições e competências das esferas governamentais do SUS; promoção e proteção da saúde; formas de financiamento e custeio do SUS; organismos organizativos dos gestores do SUS; noção de cidadania e controle social do SUS, Pacto pela Saúde 2006 - Consolidação do SUS e suas Diretrizes Operacionais. **Epidemiologia:** Fundamentos, histórico e aplicações. Processo saúde - doença, e seus determinantes. História natural das doenças e níveis de prevenção. Estudos de morbi-mortalidade, fontes de dados e mensuração da morbi-mortalidade. Indicadores de saúde. Estatísticas vitais, registro de eventos vitais. Classificação Internacional de Doenças. Medidas de frequência de doenças. Comparação de coeficientes e padronização de taxas. Medidas de risco. Medidas de associação. Distribuição espacial e temporal de doenças. Tipos de estudos epidemiológicos. Epidemiologia das doenças transmissíveis e não transmissíveis. Epidemias e endemias: conceitos e métodos de identificação, mensuração e monitoramento. Epidemiologia aplicada à administração e ao planejamento em saúde. Estratégias de imunização e avaliação da cobertura vacinal.

Sistemas de Informação em Saúde: SIAB - Sistema de Informação da Atenção Básica, SIM - Sistema de Informação de Mortalidade, SINAN - Sistema de Informação de Agravos de Notificação, SINASC - Sistema de Informação de Nascidos Vivos, SIH/SUS - Sistema de Informação de Internações Hospitalares do SUS, SIA/SUS - Sistema de Informação Ambulatorial do SUS, SIOPS - Sistema de Informação do Orçamento Público em Saúde, SCNES - Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos em Saúde. **Programas de Saúde:** Programa Nacional de Imunização; Programa de Atenção Integral à Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente; Programas do Idoso, da Hipertensão, do Diabetes, da Tuberculose, da Hanseníase, de DST/AIDS, de Saúde Mental, de Saúde Bucal, de Controle da Dengue. **Organização da Atenção Básica:** Política Nacional da Atenção Básica, Programa Saúde da Família - conceitos, princípios, diretrizes, composição e atribuições das equipes de saúde da família, indicadores de acompanhamento da atenção básica, etapas de implantação da Estratégia Saúde da Família no município. **Planejamento, Programação e Gestão em Saúde:** As normas operacionais do Sistema Único de Saúde (NOB-SUS 01/96 e NOAS-SUS 01/2002) - formas e modalidades de habilitação de gestão das esferas de governo estadual e municipal, formas de repasse dos recursos financeiros, Programação Pactuada e Integrada (PPI), pisos e tetos financeiros do SUS; métodos de planejamento e programação em saúde; Monitoramento e avaliação, indicadores de produtividade; conceitos de eficácia, eficiência e efetividade; gestão de recursos humanos; Noção de território como espaço de desenvolvimentos das práticas sociais; avaliação e gerenciamento de sistemas locais de saúde; diagnóstico e intervenção de saúde; educação em saúde. **Bioestatística:** Apresentação gráfica e tabulação dos dados; noções básicas de teoria da probabilidade e amostragem; testes de hipóteses; medidas de tendência central e dispersão. **Vigilância em Saúde:** conceitos, metodologia de trabalho e formas de intervenção no território. Estratégias de atuação, formas de organização e legislação básica da vigilância epidemiológica, da vigilância sanitária, da vigilância ambiental em saúde e da vigilância à saúde do trabalhador.

Sugestões Bibliográficas:

BRASIL. Constituição Federal de 1988 - capítulo II, Seção II, artigos 196 a 200.

BRASIL. Emenda Constitucional Nº 29.

BRASIL. Lei Federal 8.080, de 19/09/1990. Dispõe sobre o Sistema Único de Saúde.

BRASIL. Lei Federal 8.142, de 28/12/1990. Dispõe sobre o controle social e define critérios de repasse financeiro nos Sistema Único de Saúde.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Gabinete do Ministro. Portaria nº 2.203/96. Institui a Norma Operacional Básica do Sistema Único de Saúde, NOB - SUS 01/96. Brasília: Ministério da Saúde, 1996.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Gabinete do Ministro. Portaria nº 373/02. Institui a Norma Operacional de Assistência à Saúde do Sistema Único de Saúde, NOAS - SUS 01/2002. Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Gabinete do Ministro. Portaria nº 399/GM de 22 de fevereiro de 2006. Divulga o Pacto pela Saúde 2006 - Consolidação do SUS e aprova as Diretrizes Operacionais do Referido Pacto.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE, PORTARIA Nº 325, DE 21 DE FEVEREIRO DE 2008 - Estabelece prioridades, objetivos e metas do Pacto pela Vida para 2008, os indicadores de monitoramento e avaliação do Pacto pela Saúde e as orientações, prazos e diretrizes para a sua pactuação.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE PORTARIA Nº 204/GM DE 29 DE JANEIRO DE 2007. Regulamenta o financiamento e a transferência dos recursos federais para as ações e os serviços de saúde, na forma de blocos de financiamento, com o respectivo monitoramento e controle.

BRASIL. Lei Federal 9.782, de 26/01/1999. Define o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Gabinete do Ministro. Portaria 2616, de 12/05/1998. Define diretrizes e normas para a prevenção e controle das infecções hospitalares.

ROZENFELD, Suely (org.). *Fundamentos da Vigilância Sanitária*. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2000.

PEREIRA, M. *Epidemiologia: Teoria e Prática* 1ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995.

ROUQUAYROL, Maria Z. *Epidemiologia e Saúde*. Rio de Janeiro: Medsi, 6ª ed., 2003.

BRASIL. Ministério da Saúde, Guia de Vigilância Epidemiológica, 2005.

STARFIELD, Bárbara. *Atenção Primária: Equilíbrio entre Necessidades de Saúde, Serviços e Tecnologia*. Brasília: UNESCO, Ministério da Saúde, 2002.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Gabinete do Ministro. Portaria Nº 648/GM de 28 de março de 2006. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica para o Programa Saúde da Família (PSF) e o Programa Agentes Comunitários de Saúde (PACS).

SIAB: Manual do Sistema de Informação da Atenção Básica/MS-SAS. Coordenação de Saúde da Comunidade. Brasília: Ministério da Saúde, 1998.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE, Portaria nº 1602 de 17 de julho de 2006 - Institui em todo o território Nacional os calendários de vacinação

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE, Portaria SVS nº 5 de 21 de fevereiro de 2006 - Inclui doenças na relação nacional de notificação compulsória, define doenças de notificação imediata, relação dos resultados laboratoriais que devem ser notificados pelos laboratórios de referência nacional ou regional e normas para notificação de casos.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Fundação Nacional de Saúde. Programa Nacional de Controle da Dengue. Brasília: Fundação Nacional de Saúde, 2002.

BRASIL. Ministério da Saúde, Portaria Nº 1101/GM de 12 de junho de 2002 - Estabelece, na forma do Anexo desta Portaria, os parâmetros de cobertura assistencial no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Departamento de Atenção Básica. Cadernos de Atenção Básica - nº 6, Manual Técnico para o Controle da Tuberculose. Brasília: MS, 2002.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Departamento de Atenção Básica. Cadernos de Atenção Básica - nº 10, Guia para o controle da Hanseníase. Brasília: MS, 2002.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Departamento de Atenção Básica. Cadernos de Atenção Básica - nº 11, Saúde da Criança. Brasília: MS, 2002.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Departamento de Atenção Básica. Cadernos de Atenção Básica - nº 13, Controle dos cânceres do colo do útero e da mama, 2006

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Departamento de Atenção Básica. Cadernos de Atenção Básica - Nº14, Prevenção clínica de doença cardiovascular, cerebrovascular e renal crônica, 2006.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Departamento de Atenção Básica. Cadernos de Atenção Básica - Nº 15, hipertensão arterial sistêmica, 2006.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Departamento de Atenção Básica. Cadernos de Atenção Básica - nº 16, Diabetes Mellitus. Brasília: MS, 2006.

MÉDICO (ANESTESIOLOGISTA) – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Fisiologia e Anatomia do Sistema Nervoso. Fisiologia, Anatomia e Farmacologia do Sistema Nervoso Autônomo. Farmacologia Geral. Farmacologia do Sistema Nervoso Central. Anatomia e Fisiologia Cardiocirculatória e Renal. Farmacologia Cardiocirculatória e Renal. Anatomia, Fisiologia e Farmacologia Respiratória. Física e Anestesia. Bloqueio Neuro- Muscular. Anestesia Local. Bloqueios Periféricos. Bloqueios Raquidianos. Anestesia Geral Inalatória. Anestesia Venosa. Monitorização. Equilíbrio Hidro-eletrolítico e Reposição Volêmica. Equilíbrio Ácido-Base. Parada Cardiorrespiratória e Reanimação. Morbidade e Mortalidade em Anestesiologia. Dor - Fisiopatologia e Tratamento - Clínica da Dor. Ética Médica, Responsabilidade. Medicina Perioperatória. Transfusão Sanguínea. Anestesia na Criança e em Pediatria. Anestesia no Idoso. Anestesia para Cirurgia Córdio-Torácica e Vascular. Anestesia para Neurocirurgia. Anestesia para Otorrinolaringologia., Oftalmologia e Bucomaxilofacial. Anestesia para Cirurgia Abdominal. Anestesia Obstétrica. Anestesia em Ortopedia. Anestesia em Cirurgia Plástica e no Queimado. Anestesia Ambulatorial e para Procedimentos Diagnósticos. Anestesia no Cardiopata, no Pneumopata e no Renal Crônico. Anestesia em Situações de Urgência, Choque e Paciente na UTI. Assistência Respiratória

Sugestões Bibliográficas:

BARASH, CULLEN, STOELTING - Anestesia Clínica - 5ª. Edição

MANICA, E Cols. - Anestesiologia Princípios e Técnicas - 2004

REVISTA BRASILEIRA DE ANESTESIOLOGIA - 2005 a 2008

CURSO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA EM ANESTESIOLOGIA - Todos os volumes 4-4- Publicados pela Sociedade Brasileira de Anestesiologia - 2001 a 2007

MORGAN, G. E. *Anestesiologia Clínica*, 2005

CANGIANI, LM - Anestesia Ambulatorial, 2002

MÉDICO (CARDIOLOGISTA) – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Cardiologia Preventiva: Distúrbios lipídicos; Exercício e atividade física; Hipertensão Arterial Sistêmica: fisiopatologia, perfil clínico, princípios do tratamento, hipertensão secundária, emergências hipertensivas; Diabetes mellitus e o coração; Estrogênio e Cardiopatia; tabagismo; Princípios de Reabilitação Cardiovascular. Insuficiência Cardíaca: fisiopatologia, diagnóstico e tratamento. Síndromes Isquêmicas: Estáveis, Síndrome Coronárias Agudas sem Elevação do Segmento ST, Infarto Agudo do Miocárdio. Valvopatias: Mitrál, Aórtica, Tricúspide, Pulmonar. Endocardite Infecçiosa: Fisiopatologia, Perfil Clínico, Princípios do tratamento. Febre Reumática. Miocardites e Miocardiopatias:

Dilatada, Hipertrofica e Restritiva. Doenças do Pericárdio Hipertensão Pulmonar e Cor Pulmonale. Cardiopatia Congênita na criança e no adulto. Coração e gestação. Coração e Outros Órgãos e Sistemas: Sistema Endócrino, Distúrbios Hematológicos e Oncológicos, Sistema Renal, Distúrbios Neurológicos e Doenças Reumáticas. Coração e Doenças Infecciosas. Drogas ilícitas e o Coração. Traumatismos do Coração. Coração de Atleta. Envelhecimento do Sistema Cardiovascular. Arritmias Cardíacas. Farmacologia Clínica Cardiovascular. Eletrocardiografia. Métodos de Imagem Cardiovascular: Radiografia Simples do Tórax, Ecocardiografia, Medicina Nuclear e Angiografia Coronária, Cateeterismo Cardíaco e Avaliação Hemodinâmica.

Sugestões Bibliográficas:

Deccache, W. & Crasto, M.C.V. Eletrocardiograma. Semiótica e Clínica. Revinter, 1993.
Tranchesi, J. Eletrocardiograma Normal e Patológico - Noções de Vetorcardiograma. Atheneu, 1975.
Hallake, J. Eletrocardiografia. MEDSI, 3ª Ed 2004 ;
Braunwald, E. Heart Disease A Textbook of Cardiovascular Medicine. W.B. Saunders Company, 8ª ed., 2008.
Schlant, R. C. & Alexander, R.W. Hurst's The Heart. McGraw.Hill, 12ª ed., 2008.
Porto, C. C. Doenças do Coração. Prevenção e Tratamento. Editora Guanabara Koogan, 6ª ed., 2005.
Crawford, P. A. The Washington Manual™ Série Consultas Cardiologia, tradução de Hennemann, T.L.A., 2005.
Pádua Filho, W.C., Barbosa, M.M., Chula, E.D. Cardiologia: Sociedade Mineira de Cardiologia, 2005.
Topol, E. J. Tratado de Cardiologia. Editora Guanabara Koogan, 2ª ed., 2005.
Fonseca, F. H. Doenças Cardiovasculares: Terapêutica Clínica. Ed. Planmark, 2006.
Fonseca, F. H. Doenças Cardiovasculares: Apoio ao Diagnóstico. Ed. Planmark, 2008.
Passarelli Jr., O., Fonseca, F.A.H., Colombo, F.M.C., Scala, L.C. N., Pova, R. Hipertensão Arterial de Difícil Controle: Da Teoria à Prática Clínica. Segmento Farma, 2008.
Revistas da SOCERJ. 14) Arquivos Brasileiros de Cardiologia.

MÉDICO (CLÍNICO GERAL) – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Parada Cardiorrespiratória, arritmias cardíacas, insuficiência coronariana aguda, infarto agudo do miocárdio, dissecação aórtica, emergências hipertensivas, choques. SARA, oxigenioterapia, insuficiência respiratória aguda, embolia pulmonar. Cetoacidose diabética, coma hiperosmolar, crise tireotóxica, insuficiência supra-renal. Infecção no hospedeiro imuno comprometido, sepsis, infecções hospitalares, endocardite infecciosas, meningites. Distúrbio hidroeletrólítico e ácido-base, insuficiência renal aguda. Insuficiência hepática, pancreatite aguda, hemorragia digestiva alta e baixa, abdome agudo. Distúrbios da homeostasia, indicações do uso do sangue e derivados. Comas, acidentes vasculares encefálicos, estado de mal epilético. Sedação e analgesia. Gastroenterologia: doenças do esôfago, doença péptica, câncer gástrico, síndrome disabsortiva, doenças inflamatórias do intestino, câncer do colon, hipertensão porta, diagnóstico diferencial das icterícias, cirrose hepática. Pneumologia: asma brônquica, doença pulmonar obstrutiva crônica, pneumonias, câncer de pulmão, doenças da pleura. Reumatologia: diagnóstico diferencial das artrites, artrite reumatóide, lupus eritematoso sistêmico, gota. Cardiologia: insuficiência cardíaca, hipertensão arterial, cardiomiopatias. Hematologia: diagnóstico diferencial das anemias, interpretação clínica do hemograma, diagnóstico diferencial das linfadenopatias e esplenomegalias. Neurologia: cefaleias, epilepsias, polineuropatias. Nefrologia: insuficiência renal crônica, síndrome nefrítica, síndrome nefrótica, infecção urinária. Endocrinologia: *diabetes mellitus*, distúrbios da tireoide. Infectologia: síndrome da imunodeficiência adquirida, febre de origem obscura, doenças sexualmente transmissíveis, tuberculose, leptospirose, toxoplasmose, mononucleose infecciosa, citomegalovirose, dengue, doença inflamatória pélvica, antibioticoterapia e drogas antivirais. Interpretação dos exames complementares básicos e principais métodos de imagem, fundamentos da farmacologia e terapêutica aplicada. Febre amarela.

Sugestões Bibliográficas:

ISSELBACHER, K. J. *Harrison's principles of internal medicine*. 16ª ed. N. York: McGraw Hill Book Company. 2005.
WYNGAASRDEN, J. B. & SMITH, L. H. *Cecil textbook of medicine*. 23ª ed. Philadelphia: W. B. Saunders Company. 2007.
PRADO, Cintra. *Atualização Terapêutica*. 1998.
TRATADO DE CLÍNICA MÉDICA. Antonio Carlos Lopes. Editora ROCA, 2006

MÉDICO (GINECOLOGISTA) – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Ginecologia - Anatomia. Embriologia do sistema urogenital e mamário. Semiologia. Propedêutica em ginecologia. Fisiologia. Bioesteroidogênese e farmacologia dos hormônios. Puberdade normal e anormal. Síndrome pré-menstrual. Vulvovaginites. Sangramento uterino anormal. Endometriose. Dor pélvica. Doença inflamatória pélvica. Climatério. Amenorréias. Hiperandrogenismo. Hiperprolactinemias. Estados intersexuais. Infertilidade. Anticoncepção. Doenças sexualmente transmissíveis. Patologia benigna de mama. Patologia benigna de vulva. Patologia benigna de vagina. Patologia benigna de colo uterino. Patologia benigna de corpo uterino. Patologia benigna de ovário. Patologia maligna de mama. Patologia maligna de vulva e vagina. Patologia maligna de colo uterino. Patologia maligna de corpo uterino. Patologia maligna de ovário. Distopias genitais. Emergências ginecológicas. Ginecologia operatória. Aspectos ético e médico – legais em ginecologia.

Sugestões Bibliográficas:

Manuais Técnicos da FEBRASGO.
HALBE, HANS. *Tratado de ginecologia. Ano 2000*. Editora Roca.
OLIVEIRA, H. C. e LEMGRUBER, L. (eds). *Tratado de Ginecologia da FEBRASGO*. Ano 2000, Editora Revinter.
MINISTÉRIO DA SAÚDE. Manuais técnicos: www.saude.gov.br

MÉDICO (GINECOLOGISTA/OBSTETRA) – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Ginecologia - Anatomia. Embriologia do sistema urogenital e mamário. Semiologia. Propedêutica em ginecologia. Fisiologia. Bioesteroidogênese e farmacologia dos hormônios. Puberdade normal e anormal. Síndrome pré-menstrual. Vulvovaginites. Sangramento uterino anormal. Endometriose. Dor pélvica. Doença inflamatória pélvica. Climatério.

Amenorréias. Hiperandrogenismo. Hiperprolactinemias. Estados intersexuais. Infertilidade. Anticoncepção. Doenças sexualmente transmissíveis. Patologia benigna de mama. Patologia benigna de vulva. Patologia benigna de vagina. Patologia benigna de colo uterino. Patologia benigna de corpo uterino. Patologia benigna de ovário. Patologia maligna de mama. Patologia maligna de vulva e vagina. Patologia maligna de colo uterino. Patologia maligna de corpo uterino. Patologia maligna de ovário. Distopias genitais. Emergências ginecológicas. Ginecologia operatória. Aspectos ético e médico – legais em ginecologia.
Obstetrícia – Embriogênese e desenvolvimento fetal. Estudos do embrião e feto. Trocas materno ovulares. Endocrinologia do ciclo gestativo. Estudo da bacia. Estática fetal. Contralidade uterina. Mecanismo de parto. Alterações do organismo materno na gravidez. Propedêutica na gravidez: Diagnóstico de gravidez, anamnese, exame físico, exames complementares. Assistência pré-natal. Parto, puerpério e lactação normais (estudo clínico e assistência). Analgesia e anestesia. Doenças intercorrentes do ciclo grávido puerperal. Doença hipertensiva (específica e não específica) da gestação. Abortamento. Prenhez ectópica. Neoplasia trofoblástica gestacional. Implantações heterotrópicas da placenta. DPP. Distúrbios da hemocoagulação, embolia amniótica e choque. Polidramnia, oligodramnia e amniorrexe prematura. Prematuridade. Gemelidade. Hidropsia fetal imune e não imune. Gravidez prolongada. Patologia das membranas, placenta e cordão umbilical. Anomalias congênitas. Gravidez de alto risco. Medicina fetal. Patologias do parto, puerpério e lactação. Tocurgia. Indicações de cirurgias no ciclo gestativo. Mortalidade materna e perinatal. Aspectos médico-legais e éticos em obstetrícia.

Sugestões Bibliográficas:

Manuais Técnicos da FEBRASGO.
FREITAS, Fernando, et al, Rotinas em Obstetrícia. 5ª ed., 2006, Artmeid
HALBE, HANS. *Tratado de ginecologia. Ano 2000*. Editora Roca.
OLIVEIRA, H. C. e LEMGRUBER, L. (eds). *Tratado de Ginecologia da FEBRASGO*. Ano 2000, Editora Revinter.
RESENDE, Jorge. *Obstetrícia*. 8 ed. Reimpressão 2000. Guanabara Koogan.
MINISTÉRIO DA SAÚDE. Manuais técnicos: www.saude.gov.br

MÉDICO (PEDIATRA) – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Ações básicas de saúde: Aleitamento materno. Imunizações. Crescimento e desenvolvimento. Terapia de reidratação oral. Infecções respiratórias agudas. Prevenção de acidentes. Adolescência: Anorexia e bulimia. Crescimento e desenvolvimento. Uso de drogas ilícitas. Contracepção. Doenças sexualmente transmissíveis. Vulvovaginites. Alergia e Imunologia. Asma. Rinite. Dermatite atópica. Urticária e angioedema. Reações a drogas. Imunodeficiências primárias. Cardiologia: Cardiopatas congênitas. Insuficiência cardíaca. Hipertensão arterial. Dermatologia: Infecções bacterianas. Infecções fúngicas. Infecções virais. Zoodermatoses. Reações a insetos. Embriologia: Aspiração e ingestão de corpo estranho. Choque e suporte hemodinâmico. Distúrbios hidroeletrolíticos e ácido-básicos. Ressuscitação cardiopulmonar. Politraumatismo. Traumatismo crânio encefálico. Coma. Queimaduras. Cetoacidose diabética. Insuficiência supra-renal. Crises cianóticas. Anafilaxia. Abdoe agudo. Intoxicações exógenas. Endocrinologia: Baixa estatura. Puberdade precoce. Hiperplasia adrenal congênita. Diabetes mellitus. Genética: Erros inatos do metabolismo. Síndrome de Down e outras síndromes cromossômicas. Gastroenterologia e hepatologia: Diarréia aguda, persistente e crônica. Dor abdominal. Constipação intestinal. Refluxo gastroesofágico. Doença péptica. Doença celíaca. Encoprese. Alergia alimentar. Hematologia e oncologia: Anemias carenciais e hemolíticas. Púrpuras. Desordens hemorrágicas. Leucemias. Linfomas. Tumor de Wilms. Tumores de sistema nervoso central. Infectologia: Febre de origem obscura. Adenomegalias. Dengue. Febre amarela. Infecções de vias aéreas superiores (virais, olites, sinusites, amigdalites). Laringites. Epiglottite. Sarampo. Rubéola. Exantema súbito. Eritema infeccioso. Escarlatina. Estafilococcias. Estreptococcias. Endocardite. Varicela. Infecção por herpes simples e zoster. Hepatites. Caxumba. Difteria. Coqueluche. Mononucleose infecciosa. Citomegalovirose. Tétano. Raiva. Sífilis. Toxoplasmose. Parasitoses intestinais. Cossakioses. Sepsis. SIDA/AIDS. Infecções osteo-articulares. Meningites. Encéfalites. Leptospirose. Nefrologia e urologia: Infecção do trato urinário. Síndrome nefrítica. Síndrome nefrótica. Hematuria. Insuficiência renal. Urolitíase. Fimose. Balanopostite. Enurese noturna. Neonatologia: Assistência ao recém-nascido na sala de parto. Recém-nascido a termo, pré e pós-termo: PIG, AIG e GIG. Asfixia perinatal. Infecções congênicas e adquiridas. Distúrbios respiratórios. Distúrbios metabólicos. Sepsis. Patologias cirúrgicas. Icterícia fisiológica e patológica. Neurologia: Convulsões. Cefaleia. Desordens motoras. Desvios do desenvolvimento psicomotor. Transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH). Distúrbios do sono. Autismo. Dificuldade de aprendizado escolar. Neurologia: Alimentação no lactente e na criança. Desnutrição. Dislipidemias. Obesidade. Ortopedia: Luxação congênita do quadril. Pé torto congênito. Escoliose. Doenças do joelho e quadril. Pneumologia: Pneumonias. Derrame pleural. Bronquiolites. Abscesso pulmonar. Fibrose cística. Tuberculose. Reumatologia: Febre reumática. Artrite idiopática juvenil. Lupus eritematoso sistêmico. Dermatossites. Doença de Kawasaki. Psicologia: Transtornos de ansiedade. Transtorno bipolar. Depressão. Esquizofrenia. Abuso e negligência.

Sugestões Bibliográficas:

NELSON *Textbook of Pediatrics* – Behrman, Kliegman & Jenson. 17ª ed. Ed. Saunders, 2004.
TRATADO DE PEDIATRIA – SBP – Fabio Ancona Lopez & Dioclécio Campos Júnior. Manole, 2007.
PRÁTICAS PEDIÁTRICAS – Vera L.T. Aires – Atheneu, 2ª ed., 2006.

NÍVEL MÉDIO

PORTUGUÊS

Compreensão e interpretação de texto. Uso formal e informal da língua. Norma culta. Uso da língua e adequação ao contexto. Elementos da comunicação. Coerência e coesão textual. Semântica: sinonímia, antonímia, homonímia, paronímia. Polissemia. Ambiguidade. Valor semântico e emprego dos conectivos. Funções da linguagem. Vocabulário: uso próprio e figurado da linguagem. A estrutura da frase; ordem direta e indireta do discurso frasal. Ortografia. Acentuação. Pontuação. Ortoepia e prosódia. Estrutura e formação de palavras. Classes gramaticais. Processos de coordenação e subordinação (valores semânticos). Funções sintáticas. Flexão das palavras. Flexão verbal: verbos regulares, irregulares, defectivos e anômalos; vozes verbais, locuções

verbais e tempos compostos. Posição do pronome átono. Regência nominal e verbal. Crase. Concordância nominal e verbal.

Sugestões Bibliográficas:

ABREU, Antônio Suárez: Curso de redação. 11ª ed. São Paulo: Ática, 2001.
BECHARA, Evanildo. Gramática escolar da língua portuguesa. 1ª ed. Rio de Janeiro: Editora Lucerna, 2004.
FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Novo dicionário da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Nova Fronteira: 2000.
GARCIA, Othon Moacir. Comunicação em prosa moderna. 19ª ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2000.
PLATÃO & FIORIN. Para entender o texto. 1ª ed. São Paulo: Ática, 2000.
SACCONI, Luiz Antonio. Nossa gramática. 15ª ed. São Paulo: Atual Editora, 1999.

CONHECIMENTOS SOBRE SUS

Reforma Sanitária Brasileira e a Consolidação do Sistema Único de Saúde - SUS; Princípios fundamentais, diretrizes, atribuições e competências das esferas governamentais do SUS; Promoção e proteção da saúde; Formas de financiamento e custeio do SUS; Noção de cidadania e controle social do SUS, Pacto pela Saúde - Consolidação do SUS e suas Diretrizes Operacionais; Atenção Básica- Política Nacional, normas e diretrizes.

Sugestões Bibliográficas:

BRASIL. Lei nº 8.080/90, de 19/9/1990 - Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.
BRASIL. Lei nº 8.142/90, de 28/12/1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências.
BRASIL. Constituição Federal de 1988 - capítulo II, Seção II, artigos 196 a 200.
BRASIL. Emenda Constitucional Nº 29.
BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Gabinete do Ministro. Portaria nº 2.203/96. Institui a Norma Operacional Básica do Sistema Único de Saúde, NOB – SUS 01/96. Brasília: Ministério da Saúde, 1996.
BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Gabinete do Ministro. Portaria nº 373/02. Institui a Norma Operacional de Assistência à Saúde do Sistema Único de Saúde, NOAS – SUS 01/2002. Brasília: Ministério da Saúde, 2002.
BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Gabinete do Ministro. Portaria Nº 399/GM de 22 de fevereiro de 2006. Divulga o Pacto pela Saúde 2006 – Consolidação do SUS e aprova as Diretrizes Operacionais do Referido Pacto.
BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria Nº 648/GM de 28 de março de 2006. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica para o Programa Saúde da Família (PSF) e o Programa Agentes Comunitários de Saúde (PACS).

CONHECIMENTOS GERAIS

O Município de São João da Barra:

Histórico do Município. Contexto local: caracterização do Município; acessos; população e sua distribuição. Os distritos de São João da Barra: caracterização. Patrimônio histórico. Aspectos turísticos: atrações naturais e culturais. Agricultura e Pecuária: solos da região: fruticultura; olericultura; cana-de-açúcar e aipim; pecuária. Estradas municipais. Agroindústria. Ambiente urbano e rural: apresentação, localização, recursos naturais, clima. Recursos hídricos: rio Paraíba do Sul; principais praias e/ou lagoas – Atafona, Chapéu do Sol, Grussaí, Iquipari, Açú, Salgado.

Sugestões Bibliográficas:

Plano Diretor Participativo de São João da Barra (disponível em www.fesp.rj.gov.br)
Estudo Socioeconômico 2006 - São João da Barra (disponível em www.fesp.rj.gov.br)
Portal da Prefeitura Municipal de São João da Barra

TÉCNICO EM ENFERMAGEM - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Cálculo e administração de medicamentos. Coleta de dados de pacientes: anamnese, exame físico, elaboração de relatório / evolução de enfermagem e estatísticas de atendimento. Instrumentação cirúrgica. Controle de materiais e equipamentos. Coleta de amostras para exame laboratorial. Processamento de artigos e superfícies: descontaminação, desinfecção e esterilização. Aferição de sinais vitais. Assistência de Enfermagem em unidades de clínica médica e cirúrgica. Assistência de Enfermagem em unidades de emergência. Assistência de Enfermagem a mulher no ciclo gravídico puerperal. Assistência de Enfermagem à criança e o recém-nascido em unidades de baixa, média e alta complexidade.

Sugestões Bibliográficas:

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Assistência à Saúde. **Processamento de artigos e superfícies em estabelecimentos de saúde.** Brasília: Ministério da Saúde, 1994.
LIMA, Idelmina Lopes de. MATÃO, Maria Eliane Liégio (orgs.). **Manual do Técnico e Auxiliar de Enfermagem.** São Paulo: AB Editora. 8ª Ed. 2007.
MAYOR, Eliana Rodrigues Carlessi; MENDES, Edólia Maria Teixeira; OLIVEIRA, Kátia Regina de. **Manual de Procedimentos e Assistência de Enfermagem.** Rio de Janeiro: Atheneu. 2001
MILLER, Donna. **Administração de Medicamentos.** Rio de Janeiro: Reichmann & Afonso. 2002.
SILVA, Maria D Aparecida Andrade e; RODRIGUES, Aparecida Laureci; CESEARTETTI, Isabel Umbeina Ribeiro. **Enfermagem na Unidade de Centro Cirúrgico.** São Paulo: EPU 2ª Ed. 1997.
UTYAMA, Iwa Keiko Aida; OHNISHI, Mitsuko; SATO, Hissae. **Matemática Aplicada à Enfermagem - Cálculo de Dosagens.** Rio de Janeiro: Atheneu. 2003.